

Avançar na recuperação das perdas!

Assembleias de base devem discutir até 7/4 as reivindicações que vão compor a pauta de 2025

Fórum envia subsídios aos debates. Item salarial proposto prevê reposição das perdas para recuperar o poder de compra de maio/2012

O Fórum das Seis – composto pelos sindicatos e entidades estudantis das três universidades e do Centro Paula Souza – reuniu-se em 26/3 para formatar as propostas para a **Pauta Unificada de Reivindicações 2025**, a serem avaliadas pelas categorias em assembleias de base até 7/4. As assembleias são o pontapé inicial do calendário, que deve culminar com o protocolo da pauta junto ao Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) até meados de abril. A partir daí, o Fórum espera que seja agendada a primeira reunião de negociação, uma vez que a data-base das categorias é 1º de maio.

A proposta de pauta (acesse a íntegra em <https://tinyurl.com/Pre-pautaF6>) parte de um conjunto de premissas básicas, que subsidiam a definição das reivindicações. É o caso da defesa da autonomia universitária, do aumento de recursos públicos à educação pública, contra toda e qualquer forma de assédio, da democratização das instâncias de poder, contra a terceirização e a privatização, pela isonomia e paridade entre pessoal da ativa e aposentadas/os, entre outros princípios.

A partir deste preâmbulo, vêm sete itens:

I – Recomposição salarial e isonomia

O item I da proposta de pauta lembra que, em negociação com o Fórum das Seis, em 16/5/2024, o Cruesp concedeu um reajuste de 5%, correspondente à inflação medida entre maio/2023 e abril/2024 e um pequeno percentual de recuperação das perdas.

Adotando-se o índice medido pelo INPC, temos uma inflação acumulada de maio/2024 a fevereiro/2025 de 4,28%, lembrando que ainda faltam os índices de março e abril/2025 para que saibamos o total dos 12



A reunião do Fórum das Seis, em 26/3: Definição da pré-pauta

meses, de maio/2024 a abril/2025.

Considerando a inflação de maio/2012 a fevereiro/2025, medida pelo índice do Fórum das Seis (que usa o ICV-Dieese até fev/2020 e o INPC após esta data), precisamos de 16,5% de reajuste para voltarmos ao poder aquisitivo de maio/2012. Dito em outras palavras, é como se tivéssemos deixado de receber cerca de 21,5 salários neste período. Com os índices de inflação de março e abril/2025, devemos atingir em maio cerca de 17,5% de perdas.

Com base nestes números e, também, levando em conta a arrecadação e os repasses do ICMS-QPE às universidades previstos na LOA/2025, e tendo como objetivo a construção de um efetivo sistema de

educação superior pública no estado de São Paulo, que garanta tratamento isonômico e a valorização das carreiras, o Fórum das Seis propõe reivindicarmos a reposição das perdas do período de maio/2012 a abril/2025.

II – Financiamento e reforma tributária

O item II da proposta de pauta reivindica que o Cruesp se some à defesa do Fórum das Seis de destinação de 8,64% da Receita Tributária Líquida (RTL) do estado

de São Paulo para o financiamento das universidades estaduais paulistas, proposta que já será defendida na Assembleia Legislativa este ano, durante a tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2026.

O texto explica que, em decorrência da reforma tributária, haverá a extinção progressiva, até 2033, do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), do qual derivam os recursos destinados às estaduais paulistas desde a implantação da autonomia universitária, em 1989. O Grupo de Trabalho (GT) Verbas, coordenado pela Adusp e com a participação de outras entidades do Fórum, realizou um estudo sobre o assunto e chegou à proposta de substituição dos atuais 9,57% do ICMS-QPE destinados às universidades por 8,64% da RTL, sugestão que foi acatada pelo Fórum das Seis. Também sabemos que o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) realizou estudos que concluíram em proposta praticamente idêntica à do Fórum das Seis. Para mais detalhes sobre o estudo feito pelo GT Verbas, acesse o [link https://adusp.org.br/wp-content/uploads/2024/11/reftribuep.pdf](https://adusp.org.br/wp-content/uploads/2024/11/reftribuep.pdf)

III – Previdência

Tendo em vista a instalação do Grupo de Trabalho (GT) Previdência entre Fórum das Seis e Cruesp, o item III da proposta de pauta pede que sejam realizadas, ao menos, duas reuniões por semestre, e que sejam fornecidos dados sobre aposentadorias, insuficiência financeira (a diferença entre o que as universidades arrecadam com as contribuições e o total pago em aposentadorias e pensões), projeção de contratações e aposentadorias para os próximos anos, comprometimento da folha para pagamento de aposentadorias e pensões, cálculos atuariais e adesão à previdência complementar (PrevCom).

O item traz também outras reivin-

17,5%
é o percentual necessário estimado para voltarmos ao poder de compra que os salários tinham em maio/2012. A depender das inflações de março e abril/2025, o número pode mudar.

21,5 salários
é o que perdemos desde maio/2012, pela não reposição integral da inflação.

dicações relativas aos/às aposentados/as e pensionistas.

IV - Acesso e permanência estudantil/gratuidade ativa

O item traz um conjunto de reivindicações voltadas aos estudantes, abordando questões como: políticas de cotas, moradia estudantil, restaurantes universitários, bolsas, saúde mental e outras. Também há reivindicações de dotação específica, a partir dos orçamentos das instituições, para assegurar políticas efetivas de acesso e permanência.

V - Condições de trabalho e estudo

São abordadas questões relacionadas às creches, às contratações (sempre por concurso público), combate aos assédios e outras formas de violência, políticas de inclusão e diversidade, fim das terceirizações e reversão das já existentes, imediata climatização dos espaços de trabalho e estudo, entre outras. A defesa da isonomia entre trabalhadores/as das instituições é um dos pontos defendidos.

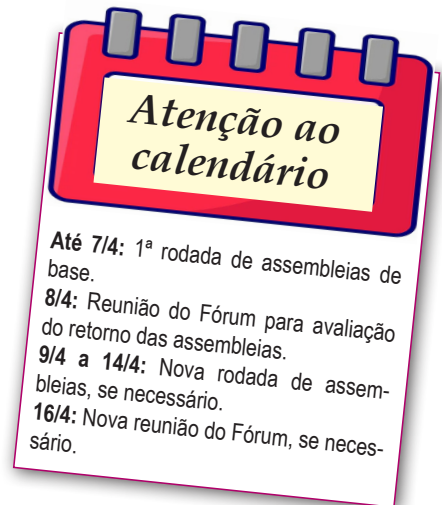
VI - Defesa da saúde pública, dos Hospitais Universitários (HU) e Centros de Saúde

A proposta de pauta indica a defesa do caráter público dos hospitais universitários e centros de saúde, contratações, defesa do Iamspe e outros pontos.

VII - ETECs e FATECs: Defesa do vínculo com a Unesp

O item VII é dedicado à defesa do reconhecimento do vínculo entre o Centro Paula Souza – que administra as escolas técnicas e faculdades de tecnologia públicas do estado – e a Unesp. O vínculo refere-se aos aspectos didáticos e científicos, administrativo e de resultados, mas não se aplica ao financiamento. Enquanto as universidades contam com dotação de um percentual fixo do ICMS, os recursos para o Centro são definidos diretamente pelo governo a cada ano.

Até 1996, por conta do vínculo, os servidores e as servidoras docentes e administrativos/as do Centro tinham garantidos os mesmos reajustes aplicados nas universidades. Embora o vínculo esteja previsto por



lei (artigo 15 da Lei 952/1976), o governo do estado sempre atuou para esvaziá-lo e acabar com ele. Considerando a vigência do vínculo até hoje, o item I da proposta de pauta – **Recomposição salarial e isonomia** – traz a reivindicação de recomposição das perdas salariais de servidores/as docentes e técnico-administrativos/as do Centro Paula Souza (Ceeteps), de acordo com índices adotados pelo Cuesp nas universidades no período de 1996 a 2025.

Fórum das Seis apoia atos contra anistia para golpistas de ontem e hoje

Em todo o país, estão previstas manifestações com o mote “**Sem anistia para os golpistas**” no domingo, 30 de março. As atividades têm relação com o julgamento, no Supremo Tribunal Federal (STF), dos acusados da tentativa de um golpe de Estado e abolição do Estado democrático de direito, entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro, generais que ocuparam ministérios em seu governo, entre outros. O processo baseia-se nos dados levantados no relatório elaborado pela Polícia Federal, que explicitaram planos para assassinar o presidente e o vice eleitos em 2022, Luís Inácio Lula da Silva e Geraldo Alckmin, além do ministro do STF Alexandre de Moraes.

Em nota a propósito do julgamento, a Associação Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) lembra que os anos do governo Bolsonaro tiveram “sistemáticos ataques às liberdades democráticas, desrespeito aos direitos humanos, gestão criminosa da pandemia que multiplicou o número de vítimas no país”, entre outros. O texto termina frisando que estes crimes “não podem ficar impunes” e que deve haver a efetiva responsabilização de todos/as os/as envolvidos/as.

Na capital paulista, o ato terá início às 13h, com concentração na Praça Oswaldo Cruz (av. Paulista, próximo ao metrô Brigadeiro). Informe-se sobre atividade semelhante em sua cidade e participe.

**Sem anistia para golpistas de ontem e hoje!
Memória, verdade, justiça e reparação! Ditadura nunca mais!**



Ato em 9/1/2023, em São Paulo, um dia após as manifestações golpistas em Brasília (Reprodução: Agência Brasil)

Evento da Fiesp por “Reforma administrativa, já” teve ato de entidades sindicais contra a PEC 32

Entidades representativas do funcionalismo, entre elas as do Fórum das Seis, realizaram um ato público em frente à Federação das Indústrias do Estado de SP (Fiesp), na capital, na manhã de 24/3/2025. O objetivo foi marcar posição contra o evento intitulado “Reforma administrativa, já”, uma tentativa da poderosa entidade empresarial, com participação de representantes dos três poderes, de ressuscitar a famigerada proposta de emenda constitucional (PEC) 32/2020, gestada pelo ministro da Economia Paulo Guedes, um conjunto de medidas para enxugar o Estado, cortar direitos do funcionalismo público e precarizar os serviços públicos prestados à população por meio de terceirizações e privatizações generalizadas.

A íntegra do evento da Fiesp pode ser conferida em <https://bit.ly/eventofiesp>



O ato das entidades sindicais teve o mote **‘A reforma administrativa é contra o povo! Os ricos querem acabar com os serviços públicos’.**